

Canal  
Aberto



O escritório da ABQ/RS estará fechado de 17/01 a 16/02, em função do período de férias da entidade.

Alice Dullius  
Secretária da ABQ/RS  
Porto Alegre/RS

Com o tema "Novas visões sobre a Engenharia Química", acontece o 14º Congresso Nacional de Estudantes de Engenharia Química (Coneeq), de 16 a 22 de janeiro, na PUCRS. O evento é organizado por estudantes de Engenharia Química da PUCRS, em parceria com a UFRGS.

Letícia Azambuja dos Santos Licks  
Vice-diretora acadêmica do Coneeq  
Porto Alegre/RS

Estamos selecionando técnico químico para uma vaga no RS. O profissional deve ser registrado no CRQ; ter conhecimentos em tratamento de águas industriais e ar condicionado; ter carteira de motorista, experiência profissional, autogerenciamento, motivação e ser observador. Os currículos devem ser enviados para dschmal@nalco.com.

Daniel Veiga Schmal  
Gerente Regional Sul  
Nalco Brasil Ltda.  
Porto Alegre/RS

Colaborações, opiniões e sugestões devem ser remetidas para a redação do Matéria-Prima (rua General João Telles, 542/1003 - CEP 90035-120 - Porto Alegre/RS), para o fax (51) 3346.1194 ou para redacao@tematica-rs.com.br.

A correspondência deve ser remetida com nome completo, formação na área de química e cidade em que reside. Reservamo-nos o direito de resumir as cartas que não se adequem ao espaço.

Expediente

Matéria-Prima  
Jornal do Conselho Regional de Química da 5ª Região  
Rua Dr. Flores, 307/10º andar - CEP 90020-123  
Porto Alegre/RS - Fone/Fax: (51) 3212 5166 - www.crqv.org.br  
Presidente: Ennecyr Pilling Pinto - Vice-presidente: Romeu Warken  
Secretário: Tiziano Dalla Rosa - Tesoureiro: Eduardo Mc Mannis Torres  
Diretor-administrativo: Mario Fernando de Souza Camara

Matéria Prima, Janeiro, 2005.

Mundo Acadêmico  
Impresso 1495121  
5118191  
09861173  
06436654  
RECEBIMENTO  
1301  
RS 00,55  
2005  
MF01442  
BRASIL PORTO ALEGRE, RS

## Pesquisador gaúcho de Química ganha destaque nacional

"O ensino superior, para se considerar universitário, deve existir por e pela pesquisa." Nessas palavras, Jairton Dupont demonstra sua aposta na pesquisa em Química. Não é à toa que o docente da UFRGS foi destacado entre os 12 especialistas brasileiros mais citados em trabalhos científicos ao redor do mundo, em reportagem da revista Veja publicada em novembro. A matéria apontou os cientistas brasileiros cujos trabalhos são referências internacionais em suas áreas de atuação, a partir de informações do Essential Science Indicators (ESI), um banco de dados respeitado mundialmente.

Dupont aparece como o quinto brasileiro mais citado em artigos científicos internacionais, e o único da área química. Ele acredita que tal divulgação traz mais respeito ao trabalho realizado: "As pessoas começam a olhar a pesquisa de forma diferente, pois a falta de auto-estima é muito grande no brasileiro. Os alunos e a comunidade dão mais importância ao que fazemos". A mesma matéria da Veja indicou a UFRGS como a quinta universidade brasileira em produção científica (5% do total nacional), abaixo de quatro universidades também públicas: USP, Unicamp, UFRJ e UFMG.

Formado em Química pela PUCRS, o pesquisador gaúcho especializou-se e tornou-se doutor pela Universidade Louis Pasteur de Strasbourg, na França, e fez pós-doutorado na Universidade de Oxford (Inglaterra). "A volta para o Brasil me apresentou um contraste muito grande, pois as condições de trabalho para a pesquisa eram péssimas na época".

Membro do comitê assessor do CNPq, Dupont acredita que as agên-

cias de fomento são fundamentais para o desenvolvimento da produção científica nacional, e afirma que as condições de trabalho no país já se equiparam ao padrão

européu: "A diferença está na agilidade e na forma de administração. Lá o que vale é a excelência acadêmica, à qual não se dá ainda tanta importância no Brasil". Mas o pesquisador acha que há boas perspectivas para o futuro: "Estamos saindo do ostracismo". Para quem ainda está começando na área, Dupont diz só haver um caminho: persistência e teimosia.

A linha de pesquisa que fez o nome de Dupont despontar no ESI foi a de líquidos iônicos. Os trabalhos desenvolvidos na UFRGS foram precursores no assunto: "Quando iniciamos, em 1992, apenas três grupos trabalhavam esse tema no mundo. Hoje, só nos Estados Unidos, há aproximadamente 70 grupos em ação". As pesquisas levaram aos sais orgânicos, que são fundidos em temperatura ambiente e têm propriedades distintas. "Agora é possível desenvolver muitos processos em líquidos, que não eram viáveis há dez anos", conta Dupont. Os líquidos não evaporam, podem ser reciclados e têm aplicação na área biomédica, na biologia e na física, entre outras. A pesquisa na UFRGS, feita em parceria com o professor Roberto Fernando de Souza, é patrocinada pela Petrobras. O tema líquidos iônicos também elevou o Brasil no Essential Science Indicators: no critério citações por artigo, dentro do tema, o país aparece em segundo lugar, atrás da Suíça.



Enviado

Execução editorial



Rua Gen. João Telles, 542/1003  
Fone/Fax: (51) 3346-1194 - Porto Alegre/RS  
CEP 90035-120 - www.tematica-rs.com.br

Reportagem: Fernanda Reche (MTb 9474) e Svendla Chaves (MTb 9698)  
Colaboração: Laura Schenkel - Revisão: Flávio Dotti Cesa  
Edição de Arte e Ilustrações: Silvio Ribeiro - Projeto Gráfico: Ricardo Noronha  
Fotolito e Impressão: Mala Direta Serviços Gráficos - Tiragem: 11.700 exemplares